



| | |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Estudo exploratório da categorização dos animais nas legislações francesa e brasileira |
| Autor | JULIA DOS SANTOS FERVENZA |
| Orientador | PATRICIA CHITTONI RAMOS REUILLARD |

Estudo exploratório da categorização dos animais nas legislações francesa e brasileira

Julia dos Santos Ferverza

Orientadora: Patrícia Chittoni Ramos Reuillard

UFRGS

Este trabalho está inserido no projeto Combinatórias Léxicas Especializadas da linguagem legal, normativa e científica (ProjeCOM), do Grupo Termisul, que tem por objetivo disponibilizar *on-line* uma base de dados multilíngue de Combinatórias Léxicas Especializadas (CLEs) do Direito Ambiental. O trabalho propõe a comparação entre os modos de organização e classificação de animais nas legislações brasileira e francesa. Para tanto, foram usados, em uma primeira etapa, os *corpora* em português e francês da Base Legis do Projeto Termisul, onde se encontram documentos legislativos relativos à temática do meio ambiente. Em uma segunda etapa, quando os *corpora* não bastaram para determinar a abrangência semântica dos termos, foram utilizados também outros documentos legislativos, selecionados a partir de critérios de fiabilidade previamente estabelecidos. A metodologia de pesquisa foi a seguinte: procedeu-se, primeiramente, a um levantamento nos *corpora* de todos os contextos relativos aos termos *animais*, em português, e *animaux*, em francês. Em um segundo momento, foram selecionados os termos que dizem respeito à classificação e delimitação dos grupos de animais nas leis (*animais silvestres*, *animaux nuisibles*, etc.). Em seguida, foi feita uma busca nos *corpora* para verificar como as legislações dos dois países definem esses grupos. As classificações e definições usadas em cada língua foram, então, comparadas em busca de equivalências e diferenças. Por fim, tendo sido detectadas diferenças, buscou-se identificar as dificuldades terminológicas que elas poderiam gerar. Espera-se observar, ao final do estudo, como as diferenças geográficas e zoológicas e a maneira como Brasil e França se relacionam com os animais aparecem em suas legislações e, a partir disso, estabelecer equivalências funcionais. O quadro teórico desta pesquisa fundamenta-se nos princípios da Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999), da equivalência funcional (GÉMAR, 1998) e da Linguística de *Corpus* (BERBER SARDINHA, 2004).